

Auditoria da EQUIDADE na Educação durante a Pandemia da Covid-19

Um Guia para Sindicatos da Educação



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Auditoria da EQUIDADE na Educação durante a Pandemia da Covid-19

Um Guia para Sindicatos da Educação

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Contexto	1
Por que os sindicatos da educação deveriam exigir auditorias de equidade?	2
Propósito do Guia	3
O que é uma auditoria de equidade e como se define?	5
Glossário de termos	6

PROCESSO DA AUDITORIA DA EQUIDADE

Preparação da fase	11
Questões-chave para uma auditoria da equidade durante a Covid-19	12

CONCLUSÃO



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Internacional de la Educación (IE)

La Internacional de la Educación representa a organizaciones de docentes y otros trabajadores y trabajadoras de la educación de todo el planeta. Es la mayor federación de sindicatos y asociaciones del mundo, que representa a treinta millones de trabajadores y trabajadoras de la educación en alrededor de cuatrocientas organizaciones en ciento setenta países y territorios de todo el mundo.



*Atribuição-NãoComercial 4.0
Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)*

Publicado por la Internacional de la educación - Nov. 2020
ISBN 978-92-95120-10-5 (PDF)

Foto de portada: Teaching High School Students during COVID-19, USA, 15/09/2020 / RichVintage, Getty Images



Image credit: © UNICEF/UNI355856/Panjwani

INTRODUÇÃO

Contexto

Existe um consenso geral de que **a pandemia global da Covid-19 não tenha causado mas sim *ampliado as desigualdades estruturais existentes no setor da educação***, tornando-as mais visíveis e expondo “uma crise global para o ensino e a aprendizagem”. Durante os vários meses desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como uma pandemia global, os interessados do setor da educação, incluindo os sindicatos da educação, deram o sinal quanto aos problemas de equidade subjacentes a estas desigualdades, e os quais se agravaram:

- Devido ao encerramento das instituições de ensino e à introdução de medidas de ensino e aprendizagem à distância durante os confinamentos;
- Com o regresso ao ensino presencial em reaberturas plenas ou parciais;
- Em circunstâncias em que os novos encerramentos parciais ou temporários ocorreram após uma reabertura em que estudantes ou o pessoal docente contraiu a Covid-19; ou
- Quando as novas restrições reintroduzidas para suprimir o vírus têm impactado o setor da educação.

As infraestruturas de ensino à distância insuficientes ou inexistentes levaram não apenas a um acesso desigual à educação durante a pandemia, mas também aumentou a probabilidade de deserção estudantil enquanto as instituições de ensino reabrem. Existem crescentes indícios de que o encerramento de instituições de ensino pode ter aumentado ainda mais o fosso de rendimento estudantil entre os estudantes favorecidos e desfavorecidos. As circunstâncias em que os estudantes regressaram, ou seguem regressando ao ensino, ou permanecem fora da sala de aula são inéditas.

Esta situação suscita várias questões sobre como é possível continuar a oferecer uma educação de qualidade e atender às necessidades dos estudantes durante a pandemia prolongada. Como é possível apoiar

as instituições de ensino para que possam avaliar adequadamente as necessidades de aprendizagem e de bem-estar dos estudantes na situação atual? Como é possível oferecer aos educadores e ao pessoal de apoio educacional os recursos, o apoio e o tempo necessários para atender a estas necessidades? De que maneira os sindicatos da educação e os pais podem exigir, de forma eficaz, que os governos providenciem os recursos necessários para dar resposta às crescentes lacunas de equidade provocadas pela pandemia?

As **auditorias de equidade** podem ser realizadas para analisar o impacto dos encerramentos e das reaberturas totais ou parciais nos estudantes, incluindo no seu bem-estar, no nível de perda de aprendizagem, nas taxas de deserção estudantil, e na acessibilidade e eficácia do ensino à distância durante os confinamentos. As auditorias de equidade também podem ser realizadas para avaliar o impacto da pandemia nos educadores e no pessoal de apoio educacional, incluindo no seu bem-estar, na carga de trabalho, nas condições de trabalho bem como no acesso a apoio e a ferramentas e materiais de ensino à distância durante os confinamentos. As auditorias de equidade podem ser realizadas como processos separados para estudantes e funcionários ou como parte de uma análise combinada sobre o impacto da pandemia nos dois grupos.

Por que os sindicatos da educação deveriam exigir auditorias de equidade?

As auditorias de equidade representam avaliações sistemáticas dos níveis de inequidade e da medida em que estes são agravados pelas prioridades políticas existentes. Para os fins deste Guia, o foco é entender o quanto as questões de equidade no setor da educação têm se tornado mais prementes devido às medidas introduzidas para responder à pandemia da Covid-19.

A falta de equidade é uma das barreiras mais nefastas ao alcance do direito universal humano à educação de qualidade. Enquanto as

desigualdades aumentam e são agravadas pela pandemia da Covid-19, recursos adicionais e um apoio aos funcionários e às instituições de ensino são urgentemente necessários para poder enfrentá-las. Os sindicatos da educação têm o dever de proteger e promover o direito à educação, e o fazem habitualmente. Neste “novo normal” desencadeado pela pandemia, os esforços de sensibilização dos sindicatos se tornam ainda mais importantes.

Existe uma estreita ligação entre as inequidades que limitam a capacidade de muitos estudantes aprenderem no contexto atual, e as inequidades que dificultam a possibilidade de muitos educadores e funcionários de apoio educacional de oferecerem uma educação de qualidade. O apelo às auditorias de equidade nestas circunstâncias excepcionais oferece, portanto, uma oportunidade aos sindicatos da educação para defender todas as pessoas na comunidade educativa que foram negativamente impactadas pela pandemia.

As auditorias de equidade representam uma oportunidade para coletar dados de forma participativa. Quando o processo é colaborativo e envolve os interessados de todos os setores da comunidade educativa, os resultados das auditorias de equidade oferecem uma base de provas sólida que pode ser usada para o estabelecimento de consensos e ações coletivas.

As auditorias de equidade serão eficazes se as comunidades de escolas, colégios e universidades, e os professores, o pessoal de apoio à educação, os alunos e os pais que formam parte delas valorizam seu propósito e acreditam que conseguem contribuir para diminuir as lacunas de equidade na educação. As instituições de ensino e as comunidades em que se encontram devem se apropriar de tal processo de auditoria. Os sindicatos da educação e seus membros também estão na melhor posição para avaliar o quanto os problemas de equidade na educação aumentaram devido aos encerramentos e às reaberturas totais ou parciais das instituições de ensino. Por conseguinte, as auditorias de equidade devem ser planeadas, elaboradas e implementadas com a plena participação dos sindicatos da educação e das instituições ensino.

As auditorias de equidade devem ser realizadas como parte dum processo de autoavaliação. Os sindicatos podem pedir e discutir as auditorias de equidade mediante mecanismos existentes de diálogo

social e político e/ou aproveitar esta oportunidade para persuadir os governos de estabelecerem um órgão misto, que possibilita a negociação sobre a natureza do processo de auditoria, que coordena a recolha de informações e encomenda estudos independentes, se necessário.

Um processo de auditoria bem sucedido fortalece consultas com educadores e funcionários de apoio educacional sobre qualquer mudança política necessária bem como a flexibilidade necessária para atender às necessidades emergentes dos estudantes e do pessoal docente. Tais processos também podem contribuir para e apoiar o processo de negociação coletiva ou outras modalidades para negociar condições de trabalho decentes.

Como defensores do direito humano à educação e do direito humano ao trabalho decente, os sindicatos da educação têm um papel fundamental de pedir pela auditoria da equidade na educação durante a pandemia da Covid-19.

Propósito do Guia

Este Guia é destinado aos sindicatos da educação que trabalham a nível local, regional, provincial/estatal, e/ou nacional para garantir que as lacunas de equidade, que se alargaram e se aprofundaram devido à pandemia da Covid-19, recebam atenção e soluções imediatas.

O propósito deste Guia é apoiar os sindicatos da educação enquanto sensibilizam os governos a darem respostas imediatas as questões principais relativas à equidade que surgiram dentro do setor da educação devido à pandemia da Covid-19. Os resultados duma auditoria de equidade podem permitir que os institutos e sistemas educacionais possam se adaptar com mais eficácia dentro de um “novo normal” da Covid-19 e ajudar a desfazer as estruturas de desigualdade que impedem os países de realizarem o direito universal à educação.

Este Guia não pretende ser prescritivo, mas, pelo contrário pretende oferecer às organizações afiliadas à IE de todas as regiões uma introdução aos processos de auditoria de equidade no setor da educação, bem como um resumo das principais questões decorrentes

da atual pandemia que precisam ser abordadas mediante o processo de auditoria.

Os temas aqui referidos não são exaustivos, e os sindicatos poderão adaptar o Guia às especificidades de contextos locais e nacionais.

O que é uma auditoria de equidade e como se define?

Uma **auditoria de equidade** consiste na “recolha de dados relevantes à equidade, na organização destes dados numa forma clara e compreensível para facilitar uma mudança positiva por parte dos interessados, e na interpretação destes dados para expor pontos fracos e fortes dentro dos [sistemas educacionais e instituições de ensino] relativos à equidade”.¹

Uma auditoria de equidade pode revelar inequidades a nível local, regional, provincial/estatal, e nacional, ressaltar as “armadilhas de equidade” que precisam ser evitadas, e formar a base para soluções que não só aumentarão a equidade mas que também criarão resiliência dentro das instituições de ensino e dos sistemas educacionais. O Instituto Internacional de Planeamento Educacional (IIEP) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), definiu a resiliência na educação como: “a habilidade de sistemas educacionais e estudantes de resistir, adaptar, e recuperar de choques e estresses”². Isso é crítico, já que os governos antecipam novas ondas da pandemia da Covid-19, que poderão ter um impacto imprevisível no setor da educação e agravar as inequidades novas e existentes na educação.

A realização duma auditoria de equidade se torna muito útil quando faz parte de um processo que inclui as contribuições de sindicatos da educação e de outros interessados no setor da educação. As auditorias podem ser realizadas por um grupo designado com um mandato de fazer recomendações que os governos terão a obrigação de implementar³. Essencialmente, os processos de auditoria devem ocorrer

1 [Atlanta Public Schools Equity Report 2014](#); p27; somente disponível em inglês

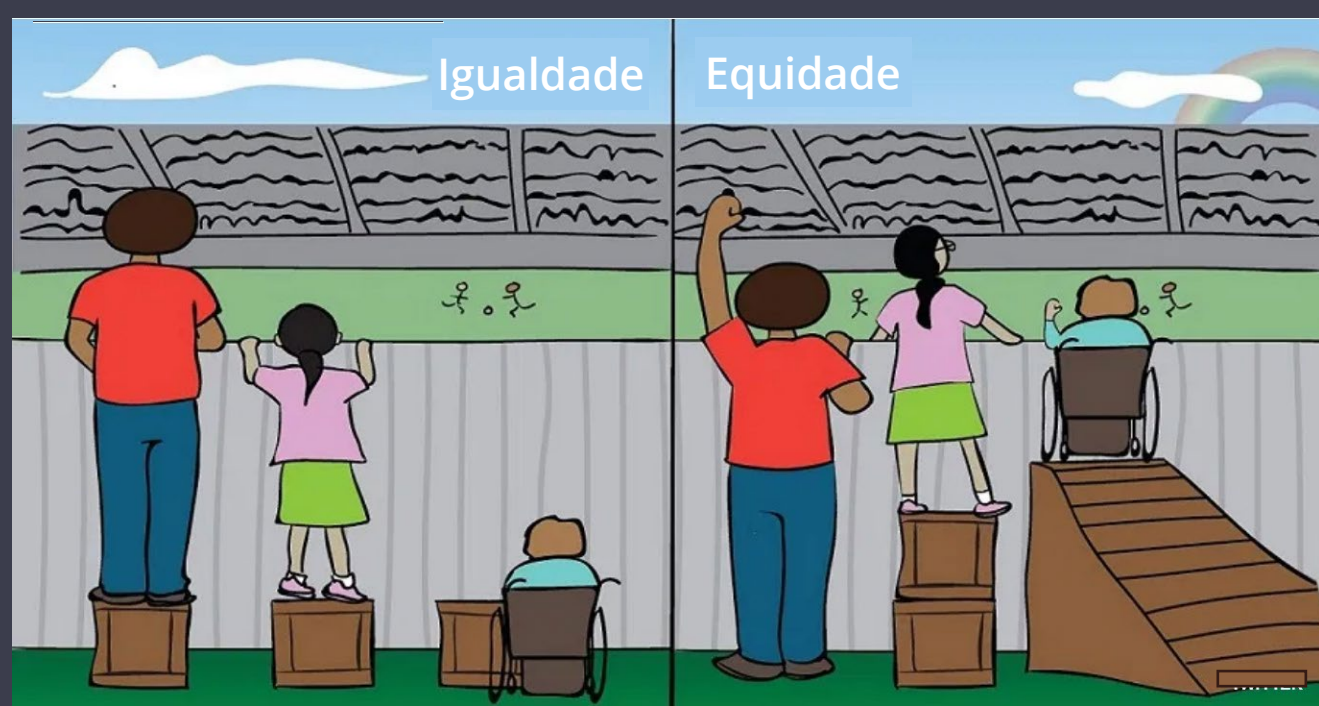
2 UNESCO IIEP (2015) ‘[Safety, Resilience and Social Security: Glossary of Terms](#)’.

3 IE Documento de discussão: Restoring and Strengthening Education Systems in the Time of the

periodicamente, para permitir um monitoramento, uma avaliação e uma aprendizagem ao longo do tempo e para permitir que as instituições e os sistemas educacionais possam responder a questões emergentes e adaptar políticas e a implementação delas conforme necessário.

Equidade e Igualdade

Apesar de serem usadas indiferentemente, é importante estar ciente da diferença entre a igualdade e a equidade e entender por que o apelo é à introdução de auditorias de equidade.



A **igualdade** significa que cada aluno é **tratado da mesma forma**, partindo do pressuposto que todos os estudantes têm as mesmas necessidades. A **equidade** significa que cada aluno **recebe o que precisa para ter um bom desempenho**,

com base no entendimento de que os estudantes têm necessidades diferentes.

Do lado esquerdo da imagem acima, três estudantes tentam assistir um jogo de desporto sendo jogado em um campo rodeado por uma cerca de madeira. Cada estudante recebe uma caixa de madeira sobre a qual podem pisar para poder ver por cima da cerca. A caixa oferece ao aluno mais alto a vantagem adicional de poder ver claramente por cima da cerca e desfrutar do jogo sendo jogado no campo. A caixa permite que a estudante menor consiga apenas ver por cima da cerca se ela ficar na ponta dos pés. Enquanto o estudante na cadeira de rodas não consegue usar a caixa e não consegue ver de jeito nenhum por cima da cerca. Neste imagem, todos os estudantes são tratados de forma igual

e oferecidos a mesma ferramenta para superar a barreira estrutural (a cerca) que os impede de assistir ao jogo.

Quando políticas de educação pretendem tratar todos os estudantes da mesma forma [igualmente], esta abordagem talvez não seja justa [equitativa] já que os estudantes têm necessidades diferentes. Na imagem à direita, cada estudante recebe o que precisa para poder assistir ao jogo (ou seja, para superar a barreira estrutural): o estudante alto não precisa de uma caixa porque a altura dele permite que ele consiga ver facilmente por cima da cerca; a estudante menor recebe duas caixas e o estudante na cadeira de rodas recebe uma rampa para fazer o mesmo.

No contexto da pandemia da Covid-19, uma política de oferecer um laptop a todos os estudantes para que pudessem continuar suas aulas online durante o confinamento é uma que trata todos os estudantes da mesma forma. No entanto, isto não leva em consideração se todos os estudantes têm uma conexão de internet estável em casa, nem se alguém na família tem o conhecimento e as competências para poder usar o laptop e aproveitar das plataformas e dos materiais de aprendizagem online. Neste caso, para tratar os estudantes de forma equitativa seria necessário oferecer apoio a quem precisaria para acessar a internet e usufruir das ferramentas e dos materiais online, além de receber um laptop.

As razões pelas quais os estudantes têm diferentes necessidades é frequentemente devido à desigualdades estruturais como a pobreza – no exemplo citado acima a pobreza, ruralidade ou ambas podem ser o motivo pelo qual não há internet na casa do estudante. Quando os estudantes são tratados de forma equitativa – ou seja, quando se atende a todas suas necessidades – então o objetivo final de ter igualdade entre os estudantes – ou seja, que todos os estudantes acessem e participem numa educação de qualidade – pode ser atingido.

Os sindicatos da educação estão defendendo que os governos introduzam processos de auditoria de equidade para dar resposta às desigualdades estruturais causadas pela falta atual de equidade educacional, que aumentou, ampliou e se agravou com a pandemia da Covid-19.

A recolha de dados sobre grupos minoritários

A recolha de dados que é feita como parte duma auditoria de equidade pretende tornar a desigualdade estrutural e a discriminação visíveis e contribui para identificar as medidas que podem ajudar a superar inequidades na educação. Contudo, existem também preocupações legítimas quanto à recolha de dados sobre pessoas de grupos vulneráveis já que os dados podem ser usados de forma abusiva para criar estigmas ou até colocar as minorias em risco.

Portanto, é fundamental envolver pessoas de grupos vulneráveis na concepção e no uso das ferramentas da recolha de dados. Além disso, quando se toma decisões sobre a publicação de dados, “em importante levar em consideração que muitos indivíduos talvez não queiram se identificar como membros deste grupo, geralmente por motivos de discriminação ou estigma social”.⁴ Procedimentos de pesquisa éticos devem sempre ser seguidos para garantir que os dados sobre indivíduos, suas escolas, instituições e comunidades permaneçam confidenciais, e que qualquer risco seja claramente comunicado a todas as partes envolvidas.

Levando em consideração as especificidades de contexto e dos recursos disponíveis, algumas opções para a recolha de dados podem ser:

- Entrevistas de grupos de foco com educadores, estudantes e pais;
- Observações em sala de aula;
- Informação disponível em sites de Ministérios da Educação;
- Pesquisas;
- Relatórios de governos e dados de avaliação.

É possível encontrar mais orientações sobre como recolher dados sensíveis aos direitos de privacidade no Guia e Manual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para as Minorias Marginalizadas em Programas de Desenvolvimento (Ferramenta 4. A recolha de dados étnicos quantitativos)⁵.

4 Marginalised minorities in Development Programming, PNUD 2010.

5 Este manual está somente disponível em Inglês

Glossário de termos

Acessibilidade: *ferramentas e materiais (p.ex. via a internet) podem ser usados facilmente por todos, incluindo por pessoas com necessidades especiais e/ou pessoas portadoras de deficiência.*

Aprendizagem à distância: *qualquer tipo de aprendizagem que ocorre sem que os estudantes estejam presentes fisicamente na sala de aula.*

Conectividade: *instalações de comunicações (p.ex. serviços de internet, sistemas telefônicos, equipamentos de informática, eletricidade, etc.) que permitem aos usuários se conectar às redes informáticas.*

Ensino à distância: *ensino institucional e formal em que o grupo de aprendizagem está separado, e onde sistemas interativos de telecomunicações são usados para conectar estudantes, recursos e educadores.*

Ferramentas digitais: *programas, sites ou recursos online que apoiam a execução de tarefas.*

Necessidades educacionais especiais: *dificuldades ou deficiências de aprendizagem que dificultam a aprendizagem destas crianças quando comparadas com a maioria delas da mesma idade (p. ex. deficiências físicas, condições médicas, dificuldades intelectuais, problemas emocionais ou comportamentais). Crianças com necessidades educacionais especiais podem precisar ou ter o direito a um apoio adicional.*

Plataformas de aprendizagem online: *software que oferece a infraestrutura técnica para executar as atividades de ensino à distância.*



Crédits: twinsterphoto, Getty Images

PROCESSO DA AUDITORIA DA EQUIDADE

Preparação da fase

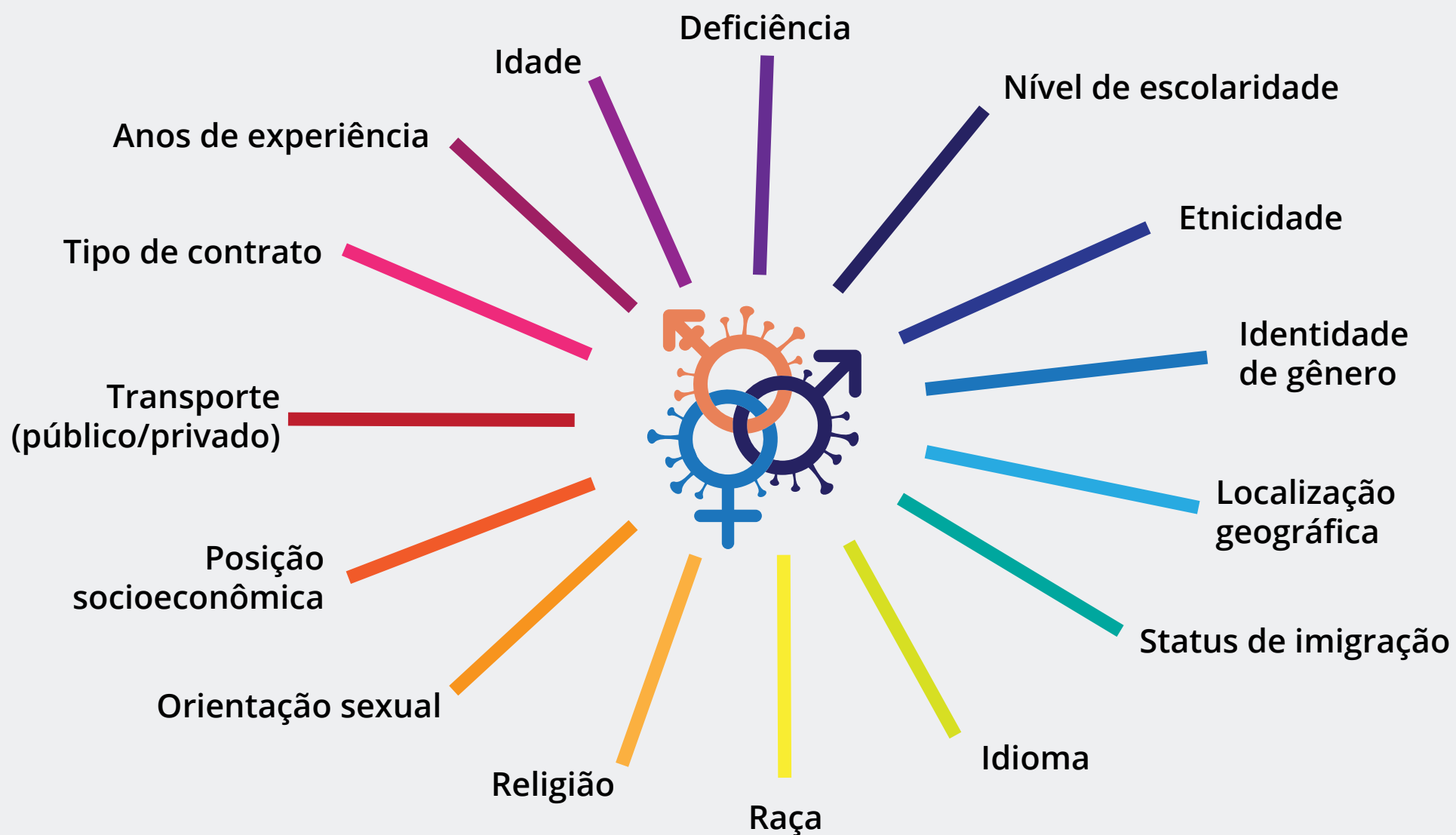
A pandemia da Covid-19 tem tido um impacto profundo nos alunos, professores e no pessoal de apoio à educação, e de forma mais ampla, nas comunidades e nos sistemas educacionais, agravando e exacerbando as estruturas existentes de inequidade. A pandemia também demonstrou as várias funções executadas por escolas e instituições de ensino na comunidade, incluindo no fornecimento de refeições escolares e serviços de saúde primários e assistência social. Isto pode representar um desafio na definição do escopo duma auditoria de equidade, e a inclusão de áreas que geralmente não são consideradas como parte da competência do setor da educação. Porém, muitos destes serviços são prestados por instituições de ensino com o propósito de abordar a desigualdade, como o fornecimento de refeições gratuitas nas escolas para os estudantes desfavorecidos. Por conseguinte, muitas destas áreas estão incluídas na síntese abaixo.

A fim de ter auditorias bem sucedidas é indispensável fazer as perguntas certas para o contexto considerado. Boas perguntas podem contribuir a desvendar os dados necessários para traçar uma clara “narrativa de equidade”, que pode ressaltar as áreas que requerem atenção.

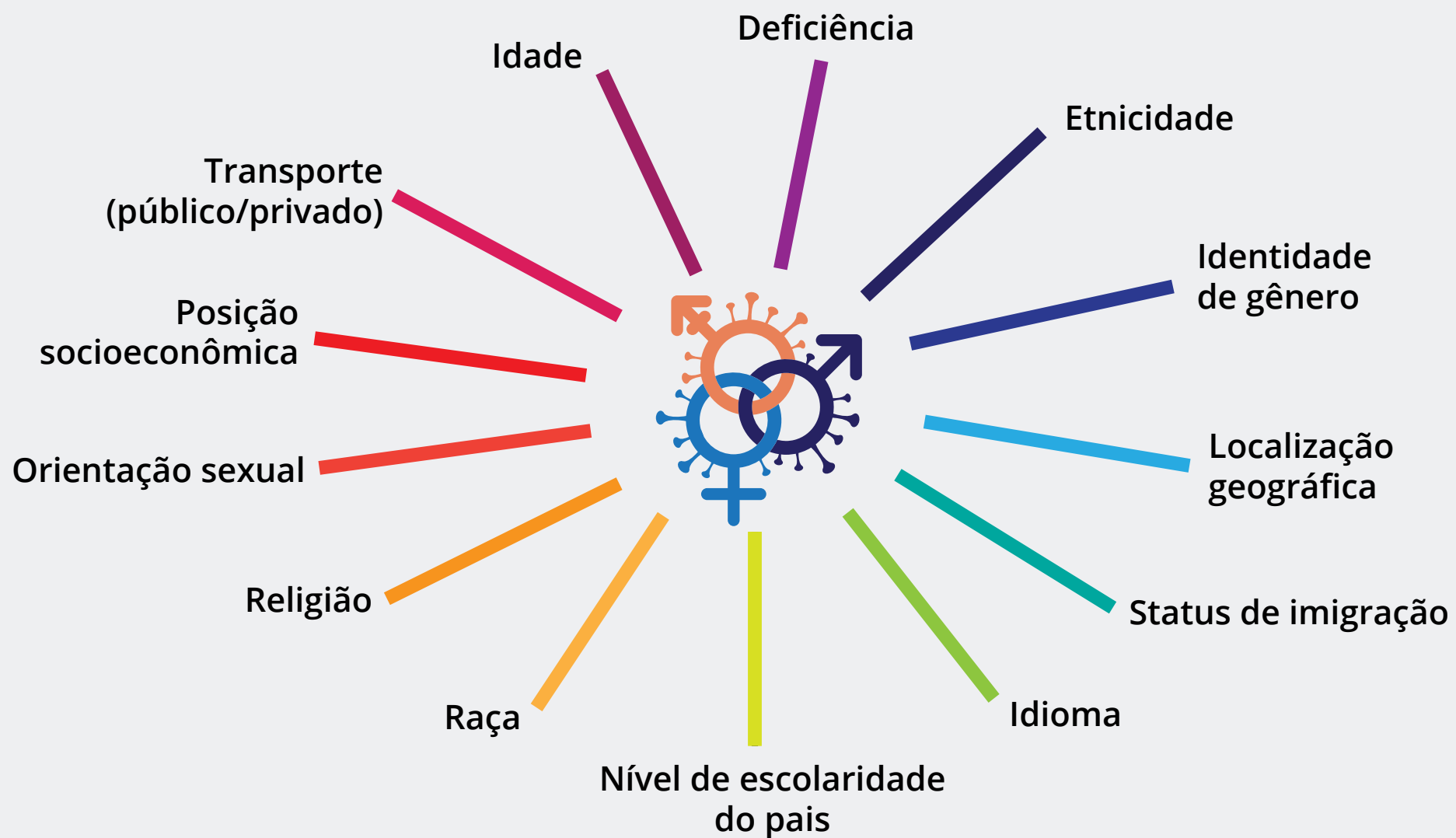
Para compreender as inequidades, um processo de auditoria de equidade deve ser um “mergulho profundo” sobre os fatores aos quais se baseiam. Isto significa que as perguntas devem ser feitas sobre os fatores que conduzem a uma discriminação múltipla e interconexa na vida de indivíduos e grupos. Estes incluem, mas não se limitam à capacidade/incapacidade, idade, etnicidade, gênero, identidade de gênero, local, situação migratória, raça, situação socioeconômica, e orientação sexual. A discriminação raramente se baseia em um único fator. Pelo contrário, as formas de discriminação se inter-relacionam, agravando a desigualdade resultante.

É fundamental que as perguntas feitas durante um processo de auditoria de equidade abordem as diferentes maneiras em que o gênero, por exemplo, se inter-relaciona com outros fatores sociais – etnicidade, situação socioeconômica, ou capacidade, ou com todos estes outros fatores simultaneamente – resultando em graves formas de desvantagem que são difíceis de superar.

Professores e pessoal docente



Alunos



Questões-chave para uma auditoria da equidade durante a Covid-19

A. Adaptación de los Sistemas Educativos para Responder a la Pandemia

- As disposições tomadas em resposta à pandemia foram equitativas? Se não, quais coortes de estudantes eram mais desfavorecidos, e por quê?
As disposições tomadas para responder à pandemia incluem, mas não se limitam a:
 - O encerramento total dos estabelecimentos de ensino (com/sem a implementação dum plano de ensino à distância)
 - O encerramento parcial dos estabelecimentos de ensino (com/sem a implementação dum plano de ensino à distância)
 - Por região
 - Por nível de ensino
 - Aulas presenciais para alguns alunos (p. ex. filhos de médicos e de trabalhadores da saúde, estudantes com necessidades educacionais especiais)
 - A continuação de serviços escolares durante os encerramentos (p.ex. o fornecimento de refeições escolares, cuidados de saúde primários, e serviços de assistência social, entre outros)

B. Condições de trabalho do pessoal docente

- Contratos e Salários
 - O que aconteceu com o pessoal docente com contratos de curta duração – quem foi mais afetado?
 - Quais funcionários do pessoal docente sofreram os impactos adversos dos programas de desemprego temporário?

- Quais funcionários do pessoal docente tiveram reduções ou interrupções no pagamento de salários?
 - Quais funcionários do pessoal docente sofreram os impactos adversos de alterações aos protocolos de contratações e demissões?
 - Quais funcionários do pessoal docente sofreram os impactos adversos de alterações aos protocolos de avaliação do pessoal?
 - Foram introduzidas medidas especiais relativas à licença médica?
 - Quais funcionários do pessoal docente têm direito à licença médica paga?
 - Quais funcionários do pessoal docente têm o direito ao seu salário se estiverem de quarentena devido à infeções na sala de aula ou em casa?
- Questões relativas ao pessoal
- Havia o número suficiente de educadores, funcionários de apoio educacional e funcionários especializados de apoio pedagógico para apoiar a aprendizagem dos estudantes?
 - Havia o número suficiente de funcionários de apoio educacional para apoiar o bem-estar dos estudantes e oferecer o apoio psicossocial específico necessário?
- Equilíbrio entre vida profissional e familiar
- Os funcionários do pessoal docente que precisavam de serviços para o cuidado de crianças e pessoas idosas podiam acessá-los?
 - A carga de trabalho de educadores e funcionários de apoio educacional foi alterada (aumentou)?
 - Foram criadas estruturas de apoio para educadores e funcionários de apoio educacional, tal como aconselhamento e apoio psicossocial?
 - As horas extras foram reconhecidas e remuneradas?

C. Formação e apoio ao pessoal

- ¿Qué personal educativo fue provisto de los dispositivos necesarios para realizar la enseñanza a distancia y otras tareas educativas? ¿Se distribuyeron equitativamente?
- ¿Se capacitó a todo el personal docente en el uso de herramientas de enseñanza digitales y plataformas de aprendizaje electrónico?
- ¿La formación del personal incluyó un componente sobre la enseñanza de estudiantes con necesidades educativas especiales o la atención a las necesidades de los estudiantes vulnerables?
- ¿Se brindó capacitación al personal educativo sobre el apoyo a las necesidades sociales y emocionales de los estudiantes durante el aprendizaje a distancia, incluido el uso de software de instrucción para identificar a los estudiantes que necesitan asistencia o que pueden estar en peligro durante los confinamientos (por ejemplo, aprendizaje a distancia basado en el trauma)?
- ¿Se capacitó y apoyó al personal educativo para satisfacer las necesidades de los estudiantes cuando se reanudó la educación presencial?
- ¿Se brindó al personal educativo capacitación sobre cómo cumplir con los requisitos obligatorios de presentación de informes (por ejemplo, a los servicios sociales para estudiantes en peligro, que enfrentan violencia y/o abuso en el hogar durante los confinamientos)?
- ¿Se brindó al personal educativo capacitación sobre los derechos relacionados con la protección de datos y la privacidad y las implicaciones para la enseñanza y el aprendizaje a distancia?

D. Segurança e proteção

- A distribuição de equipamentos de proteção individual ao pessoal docente e aos alunos foi equitativa?
- Os estudantes, professores e funcionários de apoio educacional tiveram acesso a instalações sanitárias e a serviços médicos durante os confinamentos e as reaberturas?

E. Conectividade

- Quais funcionários do pessoal docente tiveram dificuldade em acessar:
 - Serviços de internet
 - Sinal estável de TV/rádio/telefone/telefone celular?
 - Serviço de eletricidade confiável?
- Por quê o pessoal docente e os estudantes identificados tiveram dificuldade em acessar os serviços listados acima?
- Foram introduzidas medidas para dar resposta às inequidades de acesso em relação a estes serviços?

F. Herramientas y Materiales de Enseñanza y Aprendizaje

- Quais funcionários do pessoal docente tiveram dificuldades em acessar:
 - Tecnologias digitais e meios de comunicação eletrônicos -computadores, tablets, telefones, telefones celulares, televisão, rádio?
 - Materiais impressos?
 - Ferramentas e materiais digitais de ensino e aprendizagem, plataformas de ensino online?
 - Uma mesa e um lugar tranquilo para estudar?
- Por quê o pessoal docente e os estudantes identificados tiveram dificuldades em acessar os serviços listados acima?
- Foram introduzidas medidas para dar resposta a tais inequidades de acesso?

G. Financiamento para o ensino e a aprendizagem à distância

- Um apoio direcionado financeiro foi disponibilizado de forma equitativa aos estudantes e ao corpo docente que dele necessitavam para garantir o acesso ao ensino e à aprendizagem à distância? Se sim, como se identificou os beneficiários?
- Um apoio financeiro direcionado foi disponibilizado de forma equitativa para garantir um apoio psicossocial aos educadores, ao pessoal de apoio educacional e aos alunos?
- Um apoio financeiro direcionado foi disponibilizado de forma equitativa para garantir a reabertura segura das instituições de ensino?

H. Aprendizagem dos estudantes durante a pandemia

- Participação
 - Quais estudantes não puderem participar de forma consistente no ensino à distância durante os confinamentos, e por quê?
 - Foram introduzidas medidas para apoiar a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais?
 - Quais estudantes não puderam completar de forma consistente os deveres escolares/tarefas durante o confinamento, e por quê?
- Avaliações
 - Os sistemas de avaliação foram adaptados para mitigar a perda de tempo de ensino e aprendizagem?
 - Quem sofreu/aproveitou dos métodos de avaliação escolhidos, e por quê?
 - Quais estudantes não conseguiram ser promovidos ao próximo ano letivo e por quê?
 - Que tipo de apoio é disponibilizado aos estudantes que ficaram para trás?

- Taxas de deserção estudantil
 - Quem não voltou às aulas, e por quê? Os seguintes fatores podem ser levados em consideração, entre outros: aumento no trabalho infantil, casamentos precoces/forçados, gravidez precoces, dificuldades financeiras, receios quanto à segurança/violência durante o ensino em casa, aprendizagem perdida durante o confinamento.

I. Apoio aos estudantes

- Que formação foi oferecida aos estudantes sobre o uso de plataformas de ensino online e ferramentas digitais?
- Quais estudantes precisavam de apoio ou não conseguiram acessar as ferramentas de ensino digital e/ou os materiais impressos, as plataformas e ferramentas de ensino online, e por quê?
- Quais estudantes não conseguiram acessar o ensino profissional e/ou o pessoal de apoio educacional, e por quê?
- Um apoio direcionado foi oferecido aos estudantes “vulneráveis”, “marginalizados” ou “desfavorecidos”?
- Quais estudantes não conseguiram acessar os serviços escolares/ universitários e/ou programas comunitários que estavam disponíveis antes do confinamento (incluindo programas de nutrição, serviços de saúde, aconselhamento, ensino de idiomas, cursos noturnos, etc.) e por quê?
- Foram introduzidas medidas para compensar a falta de tais serviços/ programas?

J. Apoio às famílias

- Quais famílias tiveram acesso a programas para o cuidado de crianças antes e depois das aulas antes dos confinamentos e não puderam acessar tais serviços durante o confinamento e as reaberturas, e por quê?

- Formam introduzidas medidas para identificar famílias que tinham o direito a um apoio adicional como resultado da pandemia e seus impactos socioeconômicos?
- Quais estudantes não tiveram um apoio parental suficiente para o ensino/aprendizagem à distância durante os confinamentos, e por quê?
- Com quais pais os estabelecimentos de ensino não conseguiram estabelecer e manter contato durante os confinamentos ou as reaberturas, e por quê?
- Os pais/as famílias receberam apoio para usar os dispositivos de ensino à distância, plataformas de ensino online, etc.?
- Foi fornecido apoio às famílias de estudantes portadores de deficiência?
- Quais famílias não conseguiram oferecer aos alunos ambientes em casa propícios ao ensino e à aprendizagem à distância, e por quê?



Image credit: Canada, 15/07/2020 / FatCamera, Getty Images

CONCLUSÃO

Os sindicatos da educação têm o dever de preconizar as auditorias de equidade como parte do seu mandato e compromisso duplo de defender o direito humano à educação de qualidade para todos e de proteger os direitos do pessoal docente.

De modo geral, as auditorias de equidade têm uma abordagem mais abrangente e holística quando comparadas com as avaliações que se concentram apenas no desempenho estudantil. Diversos países têm avaliações regulares que cobrem todo o sistema e que operam ao nível do estudante, da instituição e do sistema. Porém, os sistemas de avaliação escolares, de colégios ou universitários não foram concebidos para avaliar os níveis de desigualdade e para desvendar as inequidades que as sustentam. Também não conseguem oferecer um panorama preciso sobre o quanto esta falta de equidade está agravando as desigualdades estruturais, mais claramente ressaltadas pela pandemia.

É indispensável assegurar que outras avaliações sejam feitas junto com as auditorias de equidade, sem duplicar a carga de trabalho dos funcionários. Os educadores devem ser capacitados para recolher e aceder dados com a devida antecedência para poder orientar a tomada de decisões de tal forma que tenha um impacto positivo nas coortes estudantis 2020 e 2021, sem medidas punitivas ou represálias por um fraco desempenho.

Os governos devem ser chamados a oferecer um financiamento adicional para o processo de auditoria ao invés de exercer uma pressão ainda maior no orçamento atual da educação, já sobrecarregado e limitado. É também essencial que os governos permitam que as escolas e outras instituições de ensino possam alocar o tempo e o desenvolvimento profissional necessários para realizar as auditorias de equidade, sem que os educadores e os funcionários de apoio educacional enfrentem uma carga de trabalho adicional.

É necessário que sejam disponibilizados tempo e recursos para os educadores e o pessoal de apoio para implementar os resultados do processo de auditoria.



Atribuição-NãoComercial 4.0
Internacional
(CC BY-NC-SA 4.0)

Você tem o direito de:

Compartir — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato

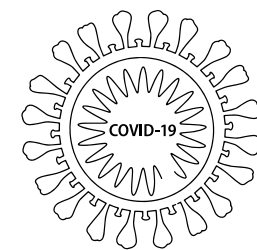
Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material

De acordo com os termos seguintes:

Atribuição — Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

NãoComercial — Você não pode usar o material para fins comerciais.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.



Auditoria da EQUIDADE na Educação a la luz de la Pandemia Covid-19

Um Guia para Sindicatos da Educação



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Internacional de la Educación (IE)

La Internacional de la Educación representa a organizaciones de docentes y otros trabajadores y trabajadoras de la educación de todo el planeta. Es la mayor federación de sindicatos y asociaciones del mundo, que representa a treinta millones de trabajadores y trabajadoras de la educación en alrededor de cuatrocientas organizaciones en ciento setenta países y territorios de todo el mundo.



***Atribuição-NãoComercial 4.0
Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)***

Publicado por la Internacional de la educación - Nov. 2020
ISBN 978-92-95120-10-5 (PDF)

Foto de portada: Teaching High School Students
during COVID-19, USA, 15/09/2020 /
RichVintage, Getty Images